Em 2012, o Brasil teve mais de 140 milhões de eleitores, de acordo com informações do TSE. Com a proximidade do período eleitoral, a busca por informações relacionadas aos políticos por parte desses milhares de cidadãos tende a crescer.

O Política Esporte Clube explora o poder cognitivo dos jogos e possibilita que qualquer pessoa saiba sobre a atuação dos parlamentares enquanto joga. Portanto, o jogo ganha relevância social pela importância do conhecimento relacionado às atividades dos deputados por parte dos cidadãos.  
  
A startup tem como principal produto um fantasy game de qualidade, onde o jogador poderá compreender de todos os processos legislativos e ainda ter um jogo para poder competir com os amigos.

Estamos terminando o MVP do jogo para lançarmos ainda neste semestre (1ºsem/2014) com jogadores reais utilizando a plataforma. Com essa base inicial buscamos patrocinadores e anunciantes, para poderemos continuar expandindo o jogo buscando novos dados, informações de outros órgãos e criando novas funcionalidades.

O Política Esporte Clube é um game que usa os dados reais da Câmara de Deputados. Os jogadores criam times com os deputados federais que mais pontuam, semanalmente, de acordo com seu desempenho no parlamento. Com dados de votações, presença, proposições e despesas é possível fazer uma métrica e assim distribuir pontos. Toda semana os times ganham pontos de acordo com as pontuações atingidas pelos dos deputados. Os jogadores podem criar ligas, onde o time dele é comparado com outros. Por exemplo: liga da escola, do trabalho, entre outros.

O Política Esporte Clube recebeu um reconhecimento nacional vencendo o "1º Desafio Participa.BR". O concurso, promovido pela Secretaria-Geral da Presidência da República, teve como objetivo construir um banco de ideias para aplicativos que materializem um espaço de participação social.

Todo o site do jogo é alimentado com dados abertos, publicados pela própria Câmara dos Deputados.   
  
Acreditamos que a política de abertura de dados seja fundamental para a ampliação da participação social também nas novas mídias.